

# Jornal de Melgaço

AVENÇA

ASSIGNATURA	DIRECTOR, PROPRIETÁRIO E ADMINISTRADOR	PUBLICAÇÕES
Anno..... 1:500	<b>DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES</b>	Por cada linha..... 40 réis
Semestre..... 800	SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	Outras publicação. contrato especial.
Africa (anno)..... 2:000	OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO	Numero avulso..... 20 "
Brazil ( " )..... 3:000	CASA DA CALÇADA-MELGAÇO	

## MORALIDADE DA ULTIMA CAMARA SUBSIDIOS E... SUBSIDIADOS!!

**Manoel Luiz Gonçalves, das Calneiras, de Castro Laboreiro, recebe para seu filho Manoel José a mensalidade de 15000 rs.**  
Nota (Manoel Luiz Gonçalves, vulgo O Bispo, influente progressista, paga de contribuição predial 56784 reis).

### João Baptista Reis, recebeu:

**Em 19 de maio de 1909, de concertos nos candelieiros da iluminação pública e pintura dos mesmos 135000 «**  
**Em 21 de julho do mesmo anno e para o mesmo fim 475120 «**  
Nota (ha só 32 candelieiros d'illuminação publica!)  
**Em 2 de junho de 1909 (para a festa de Corpus Christi) 603000 «**  
**Em 28 de julho de 1909 ( " " " " ) 308000 «**  
Nota—o subsidiado é o mesmo porque, seu sobrinho

**Hydio de Sousa, em 1 de junho de 1910, recebeu para aquella festividade 1005000 «**

### Aquelle João Baptista Reis, recebeu mais:

**Em 18 d'agosto de 1909, para concerto na nascente da agua da mina que abastece esta villa 508000 «**  
**Em 9 de setembro do mesmo anno, para a mesma... mina 173000 «**  
Nota (o escrupulo foi apenas de 300 reis).

### P.º Raymundo Prieto, recebeu:

**Em 3 de novembro de 1909, para exploração d'uma mina 505000 «**  
Nota (foi intimado para no prazo de 3 dias, entrar com aquella quantia no cofre municipal).

O' da guarda! O' da guarda! Que mineiros!

## o nosso anniversario

Com o presente numero iniciamos um anno novo—o 18.º da nossa publicação. No desejo de conquistar para a nossa terra uma era—de paz e luz—temos estado nas columnas d'este jornal em luta com quem, por má vontade ou caprichosas questões, de ha muito tempo, tem posto embaraços ao augmento da terra que tanto amamos.

Todas as vezes que um novo anno de publicação se abre deante de nós, repetimos a canção melopela—unamos as nossas forças e urge trabalhar por Melgaço. Dizer isto uma vez era bastante para o bando de abutres despertar do somno dormido apoz a farta refeição. Um anno mais e nada feito!

Vem um novo regimen dar alento a uma patria já empobrecida de forças e a cabilda ignobil, mordendo-se

de raiva, porque não colhe as espigas d'uma lotra mese, agoira mal dos destinos da patria.

Mas quem?—os que solertes foram em felicitar o novo regimen, porque as cousas de Melgaço não lhes correm á feição dos antigos tempos, nem ao menos coram de vergonha ou sequer se occultam de publicamente manifestar a sua má vontade contra quem tão dignamente, tão heroicamente dirige una nacionalidade em occasião tão difficil.

Deixemos por hoje em paz os maus melgacenses que tanto tem desprestigiado a sua terra, monopolizando abusivamente o seu governo, e locupletando-se á custa do suor alheio. Não inventamos, confirmamos sómente o que ahí vem na tradição oral.

E' o primeiro numero do

18.º anno e com elle a continuação da nossa vontade em concorrer para o progresso d'esta terra, tão amada de seus filhos que tantos são os que na America labutam, na esperança de regressarem novamente e enche-la de carinhos.

Por nós que colhemos os beneficios, por elles que a tem sempre rediviva no coração, trabalhemos por uma nova era de prosperidade e d'amor.

### Cores da bandeira

(Excerpto d'uma carta de Guerra Juiqueiro)

«O campo azul e branco permanece indelevel. E' o firmamento, o mar, o luar, o sonho dos nossos olhos, o extase eterno das nossas almas.

Os castellos continuam em pé, inabaláveis, d'oiro de gloria n'um fundo de sangue ardente e generoso. Exprimiram batalha, exprimiram conquista. Hoje converteram-se de reductos minases em sentinelas calmas e vigilantes. Não hostilizam, guar-

dam. Não accomettem, defendem-nos.

A cruz do calvario, a das cinco chagas, essa não morre, é o abraço divino, é o abraço immortal. As chagas christãs não cicatrizam, são ulceras eternas, vertendo eternamente sobre a dôr humana eternas lagrimas de amor. Choram sangue, choram misericordia infinita sobre a infinita angustia da natureza. O christianismo é anterior a Christo, ligado á existencia, imanente á vida. Nenhum emblema, como o de Jesus, santificaria o peito ao nosso escudo.

A corôa do rei, corôa de vergonhas, já o não envilece e o não deslustra. No brasão dos sete castellos e das quinze erga-se de novo, como vaso de luz, a esfera armilar da nossa gloria. Religiosamente lembrará o passado, magnificamente anunciará o porvir. Cantando as descobertas chimericas, indicará o futuro distante nas terras virgens d'alem-mar.

E o symbolo augusto do nosso genio ardente e aventureiro coroemol-o emfim de cinco estrellas em diadema, dos cinco astros de luz vermelha e verde d'esse manhá de esperança e liberdade, de essa manhá heroica da Rotunda».

## CORRESPONDENCIAS

### De P. de Coura

Embora forçada a interrupção havida nas minhas cartas para este semanario, não me dispengo de solicitar desculpas para tal facto, attendendo a que houve da minha parte um desleixo que merece censura: não ter avisado o seu digno director dos motivos que originaram a minha ausencia d'esta secção.

Contando com a absolvição plena, prometto para o futuro mais assiduidade, o que bem preciso de ter—para coherentemente com os meus principios democratas, e n'esta hora de luta pela consolidação do novo regimen, concorrer na medida das minhas forças no arrastamento de rançosos preconceitos que, explorados pelos catões do extincto monarchismo, produzem entre o nosso povo em geral um estorvo á difusão das nobres ideias que desde 5 de outubro presidem aos destinos do nosso paiz.

Aproveito o ensejo, sendo esta a primeira vez que este

logar occupe apoz a gloriosa e heroica data da redempção nacional, para felicitar com entusiasmo e affectividade o illustre director d'este semanario, pela maneira levantada e patriota como soube accetar a implantação da Republica, dando-lhe franco e leal apoio pela orientação imprimida ao nosso jornal, velho luctador em guisa dos progressos de Melgaço.

Igualmente, endereço as minhas cordaes saudações ao honesto e activo grupo de homens que, oihando por forma larga para o futuro da extremecida patria portuguesa, mostraram o quanto prezam os interesses de essa localidade, até agora feudo de um bando esfaimado e odiento.

A'vante! Viva a Republica!

Está entre nós o cidadão Carlos Vianna, habil secretario da administração da capital d'este districto, procedendo á sindicancia na escripta das varias corporações administrativas do nosso concelho.

Julgamos-nos no direito de poder affirmar que poucos motivos houvera em que a acção do sindicante tenha de se manifestar com reprovação. Exceptuando duas ou

tres collectividades para quem o esmero e clareza da escripturação não merecem grandes cuidados ou, então, o pouco escrupulo na applicação dos redditos camararios de umas passadas gerencias, parece-nos que o resto—tudo estará direito e simples de verificar.

Informarei... commentarei.

O nosso bello camarada d'estas lides e zeloso secretario do municipio courense, sr. Julio de Lemos, foi distinguido pelo talento democrata, agora chefiando este districto, com o honroso mandato de syndicar as repartições publicas de Vianna, cidade onde se encontra.

As illimas qualidades de trabalho e culta intelligencia que se reúnem em Julio de Lemos, são penhor valioso para assegurarmos mais um triumpho á sua já louvada conducta de funcionario publico.

A «Voz de Coura» (os senhores conhecem?) um semario que aqui se publica e que só por jactancia se diz imparcial, unicamente por irritação se applica a voz de Coura, anda desnordeada, raivosa, admiravel de imbecillidade e rancor.

A voz de Coura, coitada, julgava este paiz cheio de heróicas tradições enfeudado a uma camarilha voraz e fanfarrona, cujo mister era encher a barriga propria e dos apaniguados, não tendo considerações de especie alguma pelo bom nome e interesses nacionaes. E, a voz de Coura, sobresaltada com o despertar glorioso da madrugada de 5 de outubro, perdeu a linha.

Ora a voz de Coura, stultamente ludibriada com o papel que a si proprio distribuiu, não se imagine em terreno conquistado, não tenha a pretensão de se julgar a escrever só para a familia, editando protervias inconscientes, colhidas, apanhadas em jornalecos sem cotação moral, havendo da parte da voz o maldoso proposito de nunca reparar nos desmentidos categoricos que a imprensa digna oppõe a taes infamias. Isto, que era muito honroso para quem tem a missão de escrever para o publico, não está nos habitos da voz, porque a voz adeanta-se como os caranguejos, gostando tanto da luz como os morcegos.

Affigura-se-nos que muito havemos de rir á custa e

seu proveito para a voz de Coura.

Uns melandrius noctivagos escascaram esta madrugada dois candieiros da illuminação publica e rebentaram á força de calhou o tanque adjunto ao fontenario da Feira do Gado.

Tal proeza vandálica reclama das auctoridades respectivas o maximo rigor de condemnação.

Desconfiamos que o illustrado administrador do concelho terá, para muitos effeitos dos deveres do seu cargo, de requisitar policia da capital do districto, em face dos abusos que todos ahi veem praticar sem coarctação.

O attentado contra a propriedade municipal, que agora noticiamos, é evidentemente uma prova da forma como tudo por aqui anda á solta sem respeito pelos mais rudimentares principios do acatamento da lei e das garantias publicas.

Voltaremos ao assumpto. 21-11-910.

El-Dani.

Commissão Municipal Republicana

Sessão ordinaria de 30 novembro

Presidencia do cidadão sr. João Pires Teixeira, com a assistencia dos vogaes srs. Justiniano A. Esteves, rev. Manoel J. Domingues, Antonio Evangelista Pereira e Manoel José Lopes.

Foram presentes varios requerimentos a pedir subsídios de lactação, que foram attendidos.

Pelo presidente foi apresentado o orçamento ordinario da receita e despesa da camara para o anno civil de 1911, resolvendo-se fosse posto em reclamação pelo prazo legal.

Pelo mesmo presidente foi tambem apresentado o regulamento para a fiscalisação dos impostos indirectos municipaes para o referido anno.

Resolveu-se pôr em reclamação o lançamento da contribuição indirecta municipal do anno de 1911.

Foi presente uma circular da camara da Lourinhã a convidar esta corporação municipal a assistir á festa da Bandeira, em Lisboa, e fazer parte do cortejo civico.

Resolveu-se fazer-se representar pelo vogal Lucena.

Um officio do P.º Ray-

mondo Prieto, declarando que não cumpria a intimação da camara porque a quantia de 50.000 reis lhe tinha sido entregue legalmente pela camara transacta e por isso que fa começar agora com as obras da tal mina.

Resolveu-se dar conhecimento d'este facto ao delegado do Procurador da Republica para os devidos effeitos.

Presente José Augusto Alves, da Portella, de Chaviães, para dar esclarecimentos sobre o facto de estar avençado pelos direitos do consumo das carnes verdes, pagando por 3 mezes 51.000 reis, quando o novo avençado por cada periodo de 3 mezes paga reis 18.000, respondeu, «não ser da sua responsabilidade aquella desigualdade e sim de Francisco Antonio Doureiro Esteves, por ordem de quem fez aquelle pagamento.»

Presente Deziderio T. Gonçalves, do Souto, de Paderne, para responder sobre o pagamento do imposto indirecto municipal sobre a venda do vinho no seu estabelecimento, declarou: «que no anno corrente tinha pago a Francisco Pires a quantia de 4.000 reis; no anno anterior, ao mesmo individuo, 2.000 reis e, em 1908, seu genro Ponciano, que era então o dono do estabelecimento, pagou ao mesmo F. Pires uma quantia de que se não recorda e que d'estas quantias não lhes foi dado recibo algum.»

Presente Francisco C. Cardoso, de Rouças, ao qual foi dito que os peritos avaliaram as obras feitas no caminho das Adegas em quantia inferior áquella que elle tinha recebido, declarou ter ainda em seu poder um saldo de 6.0500 reis, sobre o que foi deliberado que o mesmo desse entrada no cofre do municipio, ficando assim liquidado este incidente.

Sendo ainda interrogado sobre o não pagamento dos impostos indirectos á camara devidos pelo estabelecimento de mercearia e vinhos que possui no logar das Adegas, respondeu: «que estava auctorisado pela camara transacta a não os pagar, porque as vendas alli feitas eram provenientes dos restos de bacalhau que cos:uma vender nas feiras mensaes de este concelho e os demais generos de mercearia serem comprados a commerciantes d'esta praça já avençados, e nenhuns impostos pagar do vinho que expõe á venda por ser em pequena quantidade e ainda pelo facto de

a isso o ter auctorisado o vice-presidente da camara transacta, Francisco Pires.

Disse mais que o predio onde se acha estabelecido é propriedade de seu avô, Francisco Caetano de Sousa, vereador em exercicio da camara transacta, no qual vivem conjuntamente.

Por proposta do vogal Domingues foi deliberado convidar o ex-vereador José Augusto Pires, para dar esclarecimentos acerca da declaração feita por Carlos Alberto de Sousa, signatario dos mandados de pagamento do carboneto fornecido para a illuminação publica, que declarou assignar os mesmos a pedido d'aquelle ex-vereador suppondo por isso que seria o mesmo quem recebia as importancias dos ditos mandados.

Foi approvedo, por proposta do presidente, em virtude das muitas irregularidades encontradas nos actos da camara transacta, pedir ao Ex.º Governador Civil um syndicante, a fim de apurar a sua responsabilidade.

Foi mais deliberado, em virtude do pequeno prolongamento do 2.º lance da estrada de Paderne e da avultada despesa que se fazia com a sua conservação, demittir o respectivo cantoneiro e nomear quem o substituisse por preço não excedente a 3.000 reis.

Nada mais se tratou.

NOTICIARIO

A festa da bandeira

Em virtude do decreto ultimamente publicado pelo governo provisorio da Republica, que determina que o dia 1.º de dezembro, data que relembra um dos factos mais gloriosos da historia portugueza, seja destinado á festa da bandeira, como simbolo do amor da patria, realisam-se hoje n'esta villa, grandes demonstrações de regosijo.

Na camara haverá sessão solemne, percorrendo as ruas a conceituada philharmonica Nova e queimando-se muitas girandolas de fogo.

«Patria Livre»

E' o titulo d'um novo jornal, órgão do partido republicano, que começou a publicar-se em Espozende. Desejamos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

Os successos do Rio de Janeiro

Como em todo o paiz, causaram grande impressão entre nós os telegrammas do Brazil dando a noticia dos graves successos occorridos no Rio de Janeiro.

As ultimas noticias, dizem que ha absoluta tranquillidade e que os revoltosos aguardam, fóra da barra, o voto que hade ser emitido pelo Congresso, que é a approvação da amnistia.

Oxalá que a paz e tranquillidade se não façam esperar.

Contra a debilidade

Recommendamos a Fariinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pôde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Dr. Luiz José Dias

Depois de alguns mezes passados em Monsão, retirou na terça feira da semana passada para Lisboa o nosso prezado amigo sr. dr. Luiz José Dias, prior de Santa Catharina.

Acompanharam s. ex.ª até Valença seus sobrinhos rev.ºs Luiz e Manoel Esteves Dias e o sr. dr. Antonio Joaquim G. de Figueiredo.

Ministro do fomento

Em virtude de o sr. dr. Antonio Luiz Gomes ter sido nomeado nosso ministro no Rio de Janeiro, foi a sua vaga de ministro do fomento preenchida pelo sr. dr. Brito Camacho.

Vales Internacionaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes tarifas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Table with 2 columns: Currency and Rate. Franco..... 191 reis, Marco..... 236, Corde..... 200, Peseta..... 180, Dollar..... 1.050, Esterlino..... 49 17/32

Feira

Foi pouco concorrida a feira realisada n'esta villa no dia 24 do mez findo.

Os preços dos generos foram os seguintes:

Table with 2 columns: Commodity and Price. Milho branco 700, amarelo 650, Centeio 1.100, Trigo 1.1300, Feijão branco 1.000, rajado 1.020, frade 1.000, Castanha 600, Batata 500, Nozes (cento) 80, Ovos (duzia) 180

—A minha intenção não é, com effeito, alterar sobre as informações, os pareceres com que n'um fim que ignoro, o senhor conde de Faverolles procurou compôr, formar, por assim dizer, um bloco que, na verdade, me esmaga! replicou Dancourt com voz grave, profunda; porem, eu devo dizer-lhe simplesmente isto: o senhor sabe perfeitamente que a minha infancia e a minha juventude estão isemptas de toda a mancha e que eu jámais faltei aos preceitos da honra e do dever, que sempre guiam a minha vida feita de trabalho e de probidade! se o senhor consultar a sua alma e a sua consciencia, com certeza que reconhece que as minhas palavras e as do medico-major que me accompa-

Commissão districtal

Por alvará do ex.º governador civil d'este districto, foi exonerada a commissão districtal, que era composta dos srs. drs. Francisco de Queiroz Lacerda e Alberto Cerqueira de Queiroz e João Passos Oliveira Valença, sendo nomeados para substituir estes cavalleiros, os srs. drs. Antonio Ferreira Soares e Arthur Graça Cravello e João da Rocha Barbosa e Vasconcellos, que já tomaram posse.

QUINTA

Vende-se a quinta chamada da Carrasqueira, sita na freguezia d'Alvaredo, d'este concelho, pertencente á sr.ª D. Maria do Carmo da Gamma Azevedo.

Fallecimento

No dia 25 do mez findo, falleceu em Chaviães o sr. Luiz Vicente Esteves, presado irmão do sr. Francisco Antonio Esteves, muito digno vice-consul de Hespanha n'esta villa.

Era ainda novo e possuidor d'um bello caracter, multo porque o seu fallecimento foi multo sentido.

O seu funeral foi multo concorrido. Os nossos pesames a toda a familia do finado e, em especial, áquelle nosso amigo.

Chapeus modelos

Aurora Cerqueira, participa ás suas estimaveis freguezas, que para a estação do inverno, exporá á venda, no corrente mez, em casa dos srs. Aurelio d'Araujo Azevedo & C.ª, chapeus modelos, por preços multo convidativos.

Feira

Foi pouco concorrida a feira realisada n'esta villa no dia 24 do mez findo.

Os preços dos generos foram os seguintes:

Table with 2 columns: Commodity and Price. Milho branco 700, amarelo 650, Centeio 1.100, Trigo 1.1300, Feijão branco 1.000, rajado 1.020, frade 1.000, Castanha 600, Batata 500, Nozes (cento) 80, Ovos (duzia) 180

Feira

Foi pouco concorrida a feira realisada n'esta villa no dia 24 do mez findo.

Os preços dos generos foram os seguintes:

Table with 2 columns: Commodity and Price. Milho branco 700, amarelo 650, Centeio 1.100, Trigo 1.1300, Feijão branco 1.000, rajado 1.020, frade 1.000, Castanha 600, Batata 500, Nozes (cento) 80, Ovos (duzia) 180

nhou a Treuzec foram e são, a expressão da pura verdade! o senhor sabe que o meu casamento com Joanna Dormeuil foi uma reabilitação, mais para os senhores do que para ella, do mesmo modo que o amor que lhe consagra e o amor que ella sente por mim foram a purificação d'um passado, cujas ignominias, baixezas, crimes ainda se não apagaram do vosso coração, do vosso... o senhor sabe que eu estou innocente e o senhor accusa-me, declara-me culpado!... o senhor jurou dizer a verdade e o senhor mentel... eu dizia comigo:

(104) (Continua).

AMOR E DINHEIRO PRIMEIRA PARTE As victimas do coração Capitulo VIII CASAMENTO DE AMOR —Meu filho, senhor presidente, estava comigo quando a, aldeia me veio dizer que Joanna Dormeuil se encontrava em casa dos Dancourt; a surpresa de Henrique foi enorme e eu sou bastante perspicaz para notar que Justina de modo nenhum estava a fingir... e foi á força das minhas instancias refteradas, por eu me ter imposto, que meu filho consentiu trahir o segredo, embora respeitasse

a vida intima do seu amigo, do seu companheiro d'infancia... fez-me então saber desde quando estavam assim unidos, união que julgava já terminada por estar convencido que Paulo Dancourt succumbira á ferida; tinha-lhe sido dito n'uma carta pelo sr. Courtoud. Suppuzemos então que, especulando com essa morte, ignorada ainda pelos paes de Dancourt, essa mulher se aproveitava de esse facto para se fazer albergar por elles... ora, para evitar a brutal amargura de essa acceção e o escandalo d'essa odiosa burla, meu filho propoz se intervir junto d'essa aventureira para obter o seu afastamento por meio de qualquer quantia... —E quem impediu essa transacção amigavel? —O tribunal apreciará,

—Uma disputa levantada na propria manhã de domingo de Paschoa á saída da missa entre o meu caseiro e um habitante de Treuzec; a malignidade da gente da aldeia tinha-se antecipado á intervenção de meu filho e sobre este assumpto permitame, senhor presidente, uma observação. O magistrado acquiesceu com um signal de cabeça. —Eu chamo a attenção dos senhores para a seguinte e estranha coincidência: Paulo Dancourt appareceu em Treuzec no momento preciso e exato em que era accusada a mulher que depois fez sua esposa! será uma scena habilmente preparada para as necessidades da causa?... —O tribunal apreciará,

senhor conde, a precisão do seu reparo, respondeu o presidente; agora tenho apenas que lhe fazer uma pergunta, de resto pouco importante, porque o seu alcance é puramente moral: julga Dancourt capaz de commetter o crime de que o accusam?... —Sim! respondeu o conde de Faverolles sem a menor hesitação. —Pode retirar-se, senhor conde! ordenou o juiz. E voltando-se para Dancourt, que se conservava na mesma attitude fria e impassivel disse-lhe: —O senhor conde de Faverolles usou no seu depoimento de taes attencões, descripção e indulgencia que ao tribunal apraz reconhecer; em presença d'este facto mande que se calle.



**Francisco M. da Costa e Silva**

PROPRIETARIO  
DA  
**SAPATARIA CENTRAL**  
EM  
VALENÇA DO MINHO  
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedões empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre com a primeira qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas das allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa os ex.<sup>mos</sup> freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—  
**JOÃO BAPTISTA REIS**

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.  
O triumphante apparelho automatico sem rival é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.  
Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.  
Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'osde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.  
Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Aranjo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a séde da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artistico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prato, propriedade da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Guteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a iluminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a séde da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA

DE  
**Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á prova de fogo.  
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.  
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.  
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.  
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folheto, lã, crina e summaua.  
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33  
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

Ourivesaria e relojoaria **UNIÃO**

—DE—  
**PONTE & MAIA**

PRAÇA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

MONSÃO

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (últimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em gera recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES  
Contendo 5 fasciculos com mais de  
20 MAGNIFICAS GRAVURAS  
além de pequenas gravuras, letras ornadas, etc.  
Preço de cada tomo  
300 réis 300

HISTORIA DE PORTUGAL  
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem lido a cabo em Portugal.  
Dirigir os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 56 34. Livraria Moderna, rua Augusta, 95. POVO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.  
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES  
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos  
4 MAGNIFICAS GRAVURAS  
além de pequenas gravuras, letras ornadas, etc.  
Preço de cada fasciculo  
60 réis 60